



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO DE CARIACICA – COMDIC

Lei Municipal nº 5.589/2016

ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDIC – 2018

1

2 Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de maio de 2018 (dois mil e dezoito), com início às
3 14h47min (quatorze horas e quarenta e sete minutos), na Casa dos Conselhos de Direitos
4 de Cariacica, realizou-se a 100ª (Centésima) Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos
5 Direitos do Idoso de Cariacica – COMDIC, com a seguinte pauta: **EXPEDIENTE:** Leitura e
6 aprovação da Ata da 98ª e 99ª (nonagésima oitava e nonagésima nona) Reuniões
7 Ordinárias realizada no dia 22º (vinte e dois) de fevereiro e 22 de março de 2018 (dois mil e
8 dezoito), considerando possíveis destaques. **ORDEM DO DIA: 1.** Processo de liberação do
9 Alvara Sanitário –Vigilância Sanitária; **2.** Fundo Municipal de Apoio a Política do Idoso-
10 FUMAPI; **3.** Comissão de Eventos: Dia de Combate a Violência a pessoa Idosa **4.** Comissão
11 de Normatização. **5.** Informes. Constatado quórum com a presença dos (as) conselheiros
12 (as): Patrícia dos Santos Candido (Secretaria Municipal de Saúde / SEMUS); Maria Luiza
13 Pires da Silva (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/SEMAS), Leidiana Miguel
14 de Souza Ribeiro (Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento/SEMGEPLAN), Mariana
15 Vieira Lança (Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado /AVEDALMA),
16 Rosimeire Quintanilha de Menezes (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer/SEMESP),
17 Dulcileia Maria Alves (Associação de Idosos de Cariacica/AIC), Josiene Meireles Silva (Casa
18 de Repouso Idoso Feliz) e Moises de Souza Costa (Secretaria Municipal de
19 Educação/SEME) . Constatado presença de: Maria Aparecida (Secretária Executiva da
20 Casa dos Conselhos de Direitos de Cariacica), Nara Lucia Pereira Pimentel (Assistente
21 Social da Casa dos Conselhos de Direitos de Cariacica). O Presidente Moises inicia a
22 reunião saudando a todos agradecendo a presença de todos, passa a palavra a assistente
23 social Nara que realiza a leitura da convocatória e seus pontos de Pauta.. **ORDEM DO DIA:**
24 **1. Processo de liberação do Alvara Sanitário – Vigilância Sanitária :** Nara disse que o
25 Conselho tem encontrado muita dificuldade no dialogo com a vigilância sanitária, o que
26 acarreta em um entrave quanto ao registro das entidades no conselho, e atualmente temos
27 o FUMAPI ativo e uma das prerrogativas para que o recurso do fundo seja utilizado é que as
28 entidades que desenvolvem ações voltadas para a pessoa idosa tenham inscrição/registo
29 no COMDIC. Por esse motivo gostaríamos que a vigilância explanasse um pouco sobre o
30 processo de concessão do alvará sanitário. Dyeny, coordenadora da vigilância sanitária
31 iniciou sua fala se desculpando por não ter realizado a reunião agendada com o COMDIC
32 em 02 de maio do corrente ano, disse que enviou ao COMDIC (por email) o status de como
33 se encontra a atuação da vigilância em cada ILPI. Disse que as técnicas da vigilância
34 tentam fazer a parte delas que é inspecionar cada Instituição de Longa Permanência e



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO DE CARIACICA – COMDIC

Lei Municipal nº 5.589/2016

35 enfatizou que após a realização da inspeção a responsabilidade passa a ser de cada
36 Entidade, que deverá tomar as providencias cabíveis para regularizar sua situação junto a
37 vigilância, segundo as legislações vigentes. Dyeny disse que a vigilância realiza um
38 trabalho de orientação aos técnicos que prestam serviço na entidade. Leida disse que o
39 AVEDALMA foi vistoriada em 22 de maio do corrente ano, e explica que esta é a única casa
40 que não tem risco sanitário, foi encontrado alguns pontos que necessitam melhoria então foi
41 notificada e dado 15 dias de prazo. Leida disse que as outras casas já tem a notificação da
42 vigilância porém toda vez que recebem a visita da vigilância para vistoria , os gestores e
43 técnicos das entidades são devidamente orientados , recebem uma notificação formal
44 descrevendo o que necessita ser adequado. Fernanda relata que quando a vistoria é
45 realizada e verifica-se que a situação é muito critica é elaborado um termo de obrigações a
46 cumprir / termo de ajuste de conduta, é dado um prazo maior para que a entidade consiga
47 atender as solicitações da vigilância. Leidiana questionou se o acompanhamento realizado
48 pela vigilância referente ao prazo de quinze dias ou mais a vigilância retorna a entidade ou
49 a entidade deve realizar contato com a vigilância solicitando o retorno, pois no caso da Casa
50 de Repouso Djalma Gonçalves houve uma demora enorme.. Fernanda disse que a Casa de
51 Repouso Djalma Gonçalves é um caso especial, pois demorou até para apresentar a
52 documentação básica. Moises disse que ninguém é obrigado a abrir entidade no município
53 de Cariacica e isso a Vigilância precisa entender. Se o município não tiver o AVEDALMA ou
54 qualquer outra casa funcionando para institucionalizar os idosos via CREAS, Ministério
55 Público ou Juizado devera comprar vaga em outro município. Moises disse que a vigilância
56 sanitária precisa fazer funcionar as Instituições de Longa Permanência e disse que a
57 AVEDALMA focou por vinte e dois anos funcionando sem alvará sanitário, recebendo
58 recurso de Emenda Parlamentar de varias esferas governamentais, e se por ventura
59 houvesse algum acidente que colocasse em risco a vida de alguém iria ser representado
60 criminalmente o prefeito a vigilância sanitária e Conselho ao contrario de um dono de
61 comercio que é aberto para depois buscar o Alvará. Moises ressalta que a vigilância
62 sanitária precisa informar aos órgãos competentes a suas deficiências, disse que o correto é
63 que a vigilância informe ao Ministério Público que a Secretaria de Saúde não tem condições
64 de realizar o trabalho da vigilância sanitária por falta de técnicos, veículos e enfatizou que
65 este Conselho solicita a vigilância Sanitária que faça cumprir as regras legais, deu o prazo a
66 entidade não cumpriu fecha as portas da entidade. Moises propôs a vigilância que a partir
67 de agora traga as dificuldades no processo de trabalho pertinente a causa da pessoa idosa
68 que vamos assumir juntamente com a vigilância. Leida disse que estamos tratando das
69 casas que estão regulares no município, mas a maior dificuldade é tratar das Entidades que



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO DE CARIACICA – COMDIC

Lei Municipal nº 5.589/2016

70 estão irregulares e questiona se o COMDIC pode ajudar nesse sentido. Moises esclareceu
71 que a vigilância ao receber uma notificação do Ministério Público pode informar ao Conselho
72 para que façamos juntos a visita para responder ao MP. Nara disse que o desejo do
73 COMDIC é que a partir desse encontro possamos organizar um fluxo conjunto de visita às
74 entidades, para tanto ficou acordado uma nova reunião com a Vigilância em 07 de junho de
75 2018 para elaborarmos uma capacitação para as entidades. **2. Fundo Municipal de Apoio**
76 **a política do Idoso - FUMAPI:** Nara disse que esta agendado para 04 de junho do corrente
77 ano uma reunião para tratarmos sobre a elaboração dos termos de referencia para
78 aquisição do material permanente. Leidiana disse que ela se propôs a elaborar os termos de
79 referencia do notebook e do computador. **3: Comissão de Eventos: Dia de Combate a**
80 **Violência a pessoa Idosa:** Leidiana disse que na reunião realizada no dia 17 de maio
81 referente a ação do Dia de Combate a Violência a pessoa Idosa conseguiu o local que é o
82 REAME, um local fechado, que é próximo ao terminal de Campo Grande, então o local já
83 esta definido a data será no dia 15 de junho sexta feira. Leidiana disse que encaminhou um
84 oficio para a Banda do Exército mas não foi confirmado ainda a participação. Leidiana disse
85 que ela conseguiu a participação da Enfermagem da Faculdade Pio XII, que farão aferição
86 de pressão, medição de glicose e solicitaram mesas e cadeiras. Quanta a participação da
87 SEMESP Leidiana confirmou que realizou o contato e garantiu a participação deles no
88 evento com a pesagem e ICM e a Zumba. Moises sugeriu a participação do CORAL do IPC
89 no evento. Leidiana sugeriu que os demais conselheiros falem ou deem sugestão do que
90 fazer para incrementar o evento. Nara disse que nós havíamos pensado em fazer a abertura
91 sem composição de mesa, apenas chamando a Secretaria de Assistência, o representante
92 da Câmara, o Prefeito, o Ministério Público, a Vale e o Presidente do COMDIC, que farão
93 cada um sua fala com tempo estipulado, em seguida Moises falou da importância da data.
94 Nara sugeriu a comissão que houvesse uma palestra do CREAS sobre violação de Direitos
95 e a importância do serviço CREAS no município e foi aprovada pela comissão. Em seguida
96 será a apresentação da banda e a realização da zumba. Moises disse que é preciso ter um
97 cofebreik para o dia 15. Nara disse que é melhor garantir o café para a Realização do
98 Fórum em agosto já que receberemos os municípios vizinhos e sugeriu que façamos um
99 pedido de doação de frutas no CEASA. Com relação ao cofebreik a Maria Luiza ficou de
100 verificar se há possibilidade pela GPSE. Nara disse que para fazer o broche violeta será
101 necessário comprar a fita e o alfinete e Josi disse que realizara a compra e Patrícia disse
102 que fara os broches. Nara disse que realizará contato com as coordenações de CRAS e
103 CREAS para divulgação da ação. **4 – Denúncias:** Maria Luiza questionou se o Ministério
104 Público já enviou alguma resposta sobre o Projeto Monte Sinai. Nara disse que até o



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO DE CARIACICA –
COMDIC**

Lei Municipal nº 5.589/2016

105 presente momento não recebeu nada. **5 – Informes:** Moises informa que em reunião das
106 Mesas Diretoras com o Prefeito, ocorreu um impasse quando a Conselheira Leidiana
107 questionou que a reunião era somente para membros da Mesa Diretora e naquele momento
108 havia pessoas que não faziam parte da Mesa Diretora. Moises deixa claro que da próxima
109 vez que isso acontecer ele irá se retirar do recinto. E sem mais a tratar Moises agradece a
110 presença de todos e encerra a reunião e eu Nara Lucia Pereira Pimentel Assistente Social
111 do COMDIC lavro essa ata que será posteriormente lida e aprovada por todos os
112 conselheiros presentes.

113 **Conselheiros:**

114 Maria Luiza Pires da Silva – SEMAS

115 Patrícia dos Santos Cândido – SEMUS

116 Moises de Souza Costa – SEME

117 Leidiana Miguel de Souza Ribeiro – SEMGEPLAN

118 Lizete Freire Madeira – AIC

119 Josiane Meireles Silva - Casa de Repouso Idoso Feliz

120 Mariana Vieira Lança – AVEDALMA

121 **Casa dos Conselhos:**

122 Nara Lucia Pereira Pimentel - Assistente Social